



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O PARADIGMA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA BUSCA DE REDUÇÃO DA DESIGUALDADE NO ÂMBITO DOS SISTEMAS SOCIAIS

AUTOR PRINCIPAL: Lisiane da Silva Zuchetto

CO-AUTORES: Micheli Piucco. Augusta Agne Feldmann .

ORIENTADOR: Nome completo do orientador. Máximo 100 caracteres.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - Faculdade de Direito - UPF

INTRODUÇÃO

Buscou-se demonstrar como a evolução da tecnologia transformou-se na atualidade conduzindo a uma complexidade tecnológica que pode ser usada de forma positiva ou negativa para a busca dos problemas enfrentados pela sustentabilidade. Essa evolução é fruto da atual sociedade multicêntrica, que se modifica na medida em que diferentes fragmentos da sociedade se comunicam para sua evolução. Essa comunicação é necessária para os sistemas básicos sociais, tais como a religião, economia, direito, saúde, educação, pois esses diferentes sistemas não sobrevivem em sociedade sem que haja o diálogo entre eles. Dentro do ambiente complexo encontramos a complexidade tecnológica. Da sociedade altamente complexa analisam-se os direitos humanos decorrentes de transformações históricas, modificados com a evolução da sociedade. Com tais avanços a sustentabilidade que busca complementar as necessidades dos seres humanos, conexas ao desenvolvimento econômico e material, precisa de maior observação.

DESENVOLVIMENTO:

A revolução digital atinge diferentes sistemas sociais, especialmente por meio das tecnologias de informação e comunicação ou conhecimento, e traz consigo mudanças em diferentes setores como econômico, técnico, costumes, mudanças essas decorrentes da virtualização. Todas essas transformações conduzem a uma nova forma de exercer as atividades sociais. Assim, as tecnologias de comunicação



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



“referem-se aos mecanismos e programas que facilitam o acesso as informações de maneira universal, ou seja, sem impor nenhum tipo de barreira”, com exceção de impedimentos relacionados à segurança e integridade dos sistemas. Exemplo são as “tecnologias de redes de computadores.”. (ROVER, 2000, p. 3).

A realidade virtual da atualidade encontra-se presente em diferentes fragmentos da sociedade, seja na “informação, comunicação, nos corpos, no funcionamento econômico, os quadros coletivos da sensibilidade ou o exercício da inteligência.” (LÉVY, 1996, p. 11). Essa disseminação do virtual constitui elementos sociais virtuais como “comunidades virtuais, empresas virtuais, democracia virtual”. (LÉVY, 1996, p. 11). O virtual, segundo ensinamento de Pierre Lévy consiste em uma força, potência, a qual conduz à uma sociedade complexa.

Luhmann entende que há a necessidade de uma redução dessa complexidade, trazendo a “teoria dos sistemas”. Portanto, a “teoria da sociedade” busca explicar a sociedade como um sistema social. Observa-se que no âmbito da sociedade alguns elementos básicos de interação social podem produzir diferentes formas, decorrendo daí a complexidade a qual exige, por sua vez, novos subsistemas como a religião, a economia, o direito, a saúde, educação, os quais também são caracterizados por criarem novos subsistemas continuamente. A sociedade, enquanto sistema social se forma por meio da comunicação, podendo controlar as indeterminações. (LUHMANN, 1983).

Nesse contexto de evolução da sociedade traz-se a ideia de “O Bem Viver”, o qual surge na América Latina por meio de mobilizações e rebeliões populares, buscando construir uma nova forma de vida, em conjunto com a sociedade, o qual é “um processo proveniente da matriz comunitária de povos que vivem em harmonia com a Natureza.”, superando o conceito clássico de desenvolvimento propõem uma nova perspectiva, considerada mais complexa. O Bem Viver busca uma oportunidade para construir um novo tipo de sociedade, onde haja uma harmonia entre os seres humanos consigo mesmo e a natureza, partindo dos valores culturais que o planeta disponibiliza. (ACOSTA, 2016, p. 24-25).

Uma sociedade em um mundo desenvolvido precisa de tecnologia e riqueza, com conseqüente diminuição da pobreza, miséria, fome, analfabetismo e desemprego, o que pode ser encontrado com uma maior convivência da comunidade com a Natureza. A sustentabilidade define a ideia de atividades humanas que buscam complementar as necessidades atuais dos seres humanos, sem que essas comprometam o futuro das próximas gerações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se que precisamos de mais informação com conteúdo, informando e ensinando que a sustentabilidade viabiliza a economia e a justiça social. Essa realização pode ser feita com o auxílio da tecnologia, seja conhecimento técnico e científico ou a aplicação desse conhecimento, o que ocorre por meio da transformação com a



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



utilização de ferramentas, processos e materiais desenvolvidos e utilizados a partir do conhecimento.

REFERÊNCIAS

- ACOSTA, Alberto. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. Trad.: Tadeu Breda. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.
- LÉVY, Pierre. O que é o virtual? Trad. Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1996.
- LUHMANN, Niklas. Sociologia do Direito I. Trad. Gustavo Bayer. Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro, 1983.
- ROVER, Aires J. (org). Direito, sociedade e informática: limites e perspectivas da vida digital. Florianópolis: Boiteux, 2000. (PDF).

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.